



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BOQUIM
PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

000052

PARECER Nº 169 /2023

ORIGEM: Comissão Permanente de Licitação – CPL.

ASSUNTO: DISPENSA 01/2023.

OBJETO: Contratação de empresa especializada em serviços de locação, instalação e manutenção de relógios eletrônicos digitais com marcação de hora, temperatura, qualidade do ar e outras informações de interesse público.

CONTRATADO: MAGNO LEAL DOS SANTOS- ME

INTERESSADA: GABINETE DO PREFEITO.

1. Relatório:

Trata-se de procedimento administrativo na modalidade **DISPENSA**, encaminhado pela Comissão Permanente de Licitação – CPL, por meio da Comunicação Interna n. 89/2023, de 01/02/2023, após prévia autorização do Prefeito Municipal, para análise da minuta do contrato, conforme artigo 38, Parágrafo Único, da Lei n.º 8.666/93, tendo por objeto a contratação de empresa especializada em serviços de locação, instalação e manutenção de relógios eletrônicos digitais com marcação de hora, temperatura, qualidade do ar e outras informações de interesse público.

Constam dos autos os seguintes documentos:

1. Projeto Básico (fls. 01/06);
2. Instrução Normativa nº 73, de 05 de Agosto de 2020, que dispõe sobre o procedimento administrativo para realização de pesquisa de preços para aquisição de bens e contratação de serviços em geral, no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional (fls. 07/10);
3. Justificativa nº 26/2022 do setor do Departamento de Compras/PMB (fl. 11);
4. Orçamento da empresa MARCOS ANTONIO DOS SANTOS, no valor mensal de R\$1.800,00 (fl. 12);
5. Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica da empresa MARCOS ANTONIO DOS SANTOS (fl. 13);
6. Orçamento da empresa MAGNO LEAL DOS SANTOS, no valor anual de R\$ 16.800,00 (fl. 14/15);
7. Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica da empresa MAGNO LEAL DOS SANTOS (fl. 16);
8. Certificado da Condição de Microempreendedor Individual da empresa MAGNO LEAL DOS SANTOS (fls. 17/18);

JH



9. Imagem ilustrativa com as respectivas medidas, referente relógio digital a ser instalado no Município de Boquim/SE, (fls. 19);
10. Fotografia de Relógios Digitais instalados em outros Municípios (fl. 20);
11. Orçamento da empresa ROSANE DE OLIVEIRA PINTO DE FARIAS, no valor anual de R\$ 24.000,00 (fl. 21);
12. Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica da empresa ROSANE DE OLIVEIRA PINTO DE FARIAS (fl. 22);
13. Documentos pessoais do proprietário da empresa MAGNO LEAL DOS SANTOS (fls. 23/24);
14. Declaração de Inexistência de Fato Impeditivo (fl. 25);
15. Declaração que não emprega menores (fl. 26);
16. Declaração de enquadramento (fl. 27);
17. Alvará de funcionamento emitido pela Prefeitura Municipal de Simão Dias (fl. 28);
18. Certidão Negativa de Débitos Municipal (fl. 29);
19. Certidão Negativa do Tribunal de Justiça (fl. 30);
20. Certidão Negativa de Débitos Estaduais (fl. 31);
21. Certificado de Regularidade do FGTS-CRF (fl. 32);
22. Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas (fl. 33);
23. Certidão Negativa de Débitos Relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União (fl. 34);
24. Notas fiscais referente serviços prestados pela empresa MAGNO LEAL DOS SANTOS (fls. 35/36);
25. Justificativa do Gabinete do Prefeito referente contratação de empresa especializada em locação de painel em LED contendo informações diuturnamente para público em massa (fls. 37/38);
26. Demonstrativo da Despesa Orçamentária (fl. 39);
27. **SD n. 7930, de 20/01/2023, no valor de R\$ 16.800,00**, subscrita pelo Senhor Prefeito Municipal, Chefe de Gabinete, responsável/ordenador de despesa, e pela Controladora Municipal (fls. 40/41);
28. Portaria nº 001/2023 de 02 de Janeiro de 2023, que nomeia Comissão Permanente de Licitações (fls. 42/43);
29. Justificativa da CPL, referente contratação de empresa especializada em serviços de locação, instalação e manutenção de relógios eletrônicos digitais com marcação de hora, temperatura, qualidade do ar e outras informações de interesse público (fls. 44/46);
30. Minuta do contrato (fls. 47/50);
31. Comunicação Interna nº 89/2023, de 01 de Fevereiro de 2023, feita pela CPL (fl. 51).

2. Fundamentação:

Pois bem. Dispõe o artigo 37, XXI, da Constituição Federal, de maneira geral, as contratações realizadas pela Administração Pública são condicionadas à realização de procedimento prévio de licitação. As ressalvas encontram-se consignadas na legislação infraconstitucional, especialmente nos artigos 24 e 26, da Lei n. 8.666/93.

"Art. 24. É dispensável a licitação:



(...)

II - para outros serviços e compras de valor até 10% (dez por cento) do limite previsto na alínea "a", do inciso II do artigo anterior e para alienações, nos casos previstos nesta Lei, desde que não se refiram a parcelas de um mesmo serviço, compra ou alienação de maior vulto que possa ser realizada de uma só vez.

Art. 26. As dispensas previstas nos §§ 2o e 4o do art. 17 e no inciso III e seguintes do art. 24, as situações de inexigibilidade referidas no art. 25, necessariamente justificadas, e o retardamento previsto no final do parágrafo único do art. 8o desta Lei deverão ser comunicados, dentro de 3 (três) dias, à autoridade superior, para ratificação e publicação na imprensa oficial, no prazo de 5 (cinco) dias, como condição para a eficácia dos atos.
(Redação dada pela Lei nº 11.107, de 2005)

Parágrafo único. O processo de dispensa, de inexigibilidade ou de retardamento, previsto neste artigo, será instruído, no que couber, com os seguintes elementos:

(.....)

II - razão da escolha do fornecedor ou executante;

III - justificativa do preço.

Compulsando os autos, vê-se que na justificativa de fls. 44/46 a CPL demonstrou a razão da escolha do fornecedor, a justificativa do preço e, ainda, os casos em que é dispensável o processo licitatório, como sói ocorrer no presente caso, valendo-se de tais critérios para dispensar a licitação e contratar diretamente o **MAGNO LEAL DOS SANTOS- ME.**

A Lei nº 8.666/1993, nos incisos I e II do art. 24, dispensa licitação por considerar que o valor da contratação não compensa os custos para a Administração com o procedimento licitatório.

Nessa toada, deve ser dito que a Administração Pública vincula-se aos princípios da moralidade, impessoalidade e eficiência, devendo privilegiar a realização de procedimento tendente a selecionar a proposta de contratação que melhor atenda o interesse público, sendo a contratação direta excepcional.

Importante lembrar que a Administração Pública é pautada por ditames autorizados previamente em lei, em respeito ao consagrado **PRINCÍPIO DA LEGALIDADE** (CF/88, artigo 37, caput). Outro ponto a ser considerado é o **PRINCÍPIO DA IMPESSOALIDADE**, sendo a impessoalidade dos atos administrativos pressuposto da supremacia do interesse público. Quebrada a isonomia no tratamento com os particulares, o administrador deixa de observar o interesse da coletividade, bem maior e objeto principal do Direito Administrativo.

Hely Lopes Meireles ensina que:



[..] o princípio da impessoalidade, referido na Constituição de 88 (art. 37, caput), nada mais é que o clássico princípio da finalidade, o qual impõe ao administrador público que só pratique o ato para o seu fim legal. E o fim legal é unicamente aquele que a norma de Direito indica expressa ou virtualmente como objetivo do ato, de forma impessoal.” (Hely Lopes, 1997, p.85)

Por outro lado, intimamente ligado ao princípio da impessoalidade encontra-se o **PRINCÍPIO DA IGUALDADE**. Na Carta Política de 1988 e no art. 3º da lei 8666/93, tal preceito determina a competição entre os licitantes de forma igualitária, sendo que à Administração Pública cabe tratar todos os administrados de forma a impedir favoritismos, obrigando à Administração tratar todos os licitantes de forma isonômica, preservando as diferenças existentes em cada um deles.

Com efeito, relevante frisar que a presente manifestação toma por base, exclusivamente, os elementos que constam nos autos até esta data, prestando consultoria sob o prisma estritamente jurídico, não lhe competindo adentrar na conveniência e na oportunidade dos atos praticados, nem apreciar aspectos de natureza eminentemente técnico-administrativa, que é de exclusiva competência e responsabilidade da Própria Comissão Permanente de Licitação – CPL, a quem caberá, na forma legal, observar, rigorosa e fielmente, os termos do Decreto Municipal 189/2017 e da Lei n.º 8.666/93, dentre outras normas, sobretudo a observância intransigente dos princípios voltados para o procedimento formal, a publicidade de seus atos, a igualdade entre os licitantes, vinculação do edital, julgamento objetivo e adjudicação compulsória do vencedor.

Passando a análise da minuta do contrato, à luz do artigo 55 da Lei n. 8.666/93, como determina o artigo 62, §1º e §2º do mesmo dispositivo legal, conclui-se que a minuta do instrumento contratual atende as exigências legais.

De outro giro, registre-se que o § 2º do art. 25 da Lei n° 8.666/93 estatui que se comprovado superfaturamento, respondem solidariamente pelo dano causado à Fazenda Pública o prestador de serviços e o agente público responsável, sem prejuízo de outras sanções legais cabíveis, com a possibilidade de serem aplicadas sanções de natureza política, administrativa, civil, pecuniária e penal, em caso de malversação da verba pública, decorrentes de improbidade administrativa, a partir da Lei n° 8.429/92, com a edição da Lei de Responsabilidade Fiscal, complementada pela Lei n° 10.028/2000, que criou novos tipos penais (crimes contra as finanças públicas), de modo a tornar mais efetivos os princípios constitucionais da Administração Pública (art. 37/CF).

3. Conclusão:

Assim, por tudo quanto exposto, e fundamentos esposados na Justificativa da CPL, de fls. 44/46, esta Procuradoria manifesta-se, em sede de juízo prévio, pela pertinência jurídica da minuta do Contrato, nos termos do art. 38, Parágrafo Único, da Lei 8666/93, desde que preenchidos os requisitos exigidos na Lei de Licitações e



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BOQUIM
PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

000056

Contratos Administrativos, pugnando para que sejam atendidas as recomendações/orientações seguintes:

- a) Fazer revisão geral dos autos para identificar e colher eventuais assinaturas faltantes nos documentos residentes nos autos;
- b) Conferir se todos os documentos colacionados por cópia, ou seja, que não tenham sido apresentados em original, estão devidamente autenticados, por qualquer processo de cópia junto ao cartório competente ou servidor da administração, com a devida identificação, sob as penas da lei, conforme reza o artigo 32, caput, da Lei n.º 8.666/93, chamando a atenção para que sejam observadas, no que couber, as disposições contidas na Lei 13726/2018 que *“Racionaliza atos e procedimentos administrativos dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios e institui o Selo de Desburocratização e Simplificação;*
- c) Em respeito ao Princípio da Publicidade, inerente a todos os atos administrativos, providenciar a devida publicação;
- d) Enviar os autos à Controladoria Municipal para emissão do Parecer Final, na forma prevista no inciso VI do artigo 38 da Lei 8.666/93.

Boquim/SE, 01 de Fevereiro de 2023.


Amanda Valeska Fontes dos Santos Alves
Procuradora Municipal
Decreto 008/2021